

CORREIO ESPORTIVO

TRATAMENTO

O meia Everton Ribeiro, do Bahia, anunciou nesta segunda-feira (6) que está em tratamento de um câncer na tireoide. Segundo o jogador de 36 anos, o diagnóstico foi recebido há cerca de um mês.

“Hoje fiz a cirurgia e tudo correu bem, graças a Deus. Sigo em recuperação, com fé e com o apoio da minha família e de vocês. Obrigado por cada oração e pelo carinho. Ter vocês ao meu lado faz toda a diferença”, declarou o camisa 10 do Bahia em publicação nas redes sociais.

Mesmo com o diagnóstico, o meio-campista continuou atuando normalmente pelo Bahia nas últimas semanas. No domingo (5), ele jogou quase toda a partida contra



Jogador está tratando um câncer na tireoide

o Flamengo, tendo sido substituído apenas aos 42 minutos do segundo tempo. O Bahia venceu por 1 a 0, na Fonte Nova, em Salvador.

“Tenho certeza de que vamos vencer mais essa batalha juntos”, afirmou o craque do Bahia.

Protestos

Após a derrota para o Bahia e perda da liderança do Brasileirão, o Flamengo viu os muros de sua sede amanhecerem, na segunda (6), pichados com protestos contra o presidente BAP e o atacante Samuel Lino.

Recuperado

Poupado na vitória do Fluminense por 3 a 0 sobre o Atlético-MG, por ter sentido dores na panturrilha, o atacante Germán Cano voltou a treinar e deve ser novidade no Flu para enfrentar o Mirassol, na quarta (8).

Empréstimo

O Vasco mudou os termos de seu empréstimo de R\$ 80 milhões junto a Crefisa. Em vez de 20% da SAF como garantia, o Cruzmaltino deu 10%. A ação visa evitar a desvalorização de uma possível nova venda da SAF.

Lesão grave

Contra o Bahia, na última quarta (1º), o Botafogo viu Kaio Pantaleão deixar o campo com dores. Exames apontaram rompimento de ligamento cruzado anterior e menisco. Ele será operado e só voltará em 2026.

Rodada sofre com arbitragem

Arbitragens desastrosas do Brasileirão repercutem até na Argentina

O caminhão de polêmicas de arbitragem na rodada do Brasileiro e o afastamento dos árbitros envolvidos nos jogos com mais reclamações virou tema até na imprensa argentina. O jornal ‘Olé’ classificou como ‘escândalo’ a reciclagem dos árbitros.

O jornal argentino repercutiu o ‘afastamento para aperfeiçoamento’ anunciado pela CBF a Ramon Abatti Abel e Ilbert Estevam da Silva, árbitro e VAR do clássico entre São Paulo e Palmeiras e Lucas Casagrande e Gilberto Rodrigues Castro Junior, árbitro e VAR do jogo entre Red Bull Bragantino e Grêmio.

A rodada também contou com a polêmica arbitragem do estreante Fernando Antonio Mendes de Salles Nascimento Filho e do VAR Caio Max Augusto Vieira. A dupla atuou na vitória do Vasco sobre o Vitória por 4x3, em São Januário. A par-



Arbitragem de Lucas Casagrande na derrota do Grêmio repercutiu internacionalmente

tida ficou marcada por uma falta clara no goleiro Léo Jardim, do Vasco, que culminou no terceiro gol do Vitória. Além disso, a expulsão do zagueiro do Vitória, Lucas Halter, foi interpretada como exagero até mesmo pelos vascaínos.

“A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) decidiu que alguns árbitros passarão por treinamento, aperfeiçoamento e avaliação interna para retornarem à arbitragem após um fim de semana repleto de polêmicas”, afirmou o Jornal Olé, sobre arbitragem brasileira.

O periódico registrou ainda os protestos de grevistas, que picharam os muros da CBF reclamando das decisões de arbitragem contra o time.

“Enquanto isso, torcedores do clube gaúcho reclamaram na entrada da CBF, jogando notas falsas”, disse o Olé, sobre protesto grevista.

Impacto uruguaio no Brasileirão 2025

A seleção uruguaia pode mexer com os rumos do Campeonato Brasileiro 2025. Isso porque o técnico Marcelo ‘El Loco’ Bielsa convocou atletas que atuam no Brasileirão e poderão desfalar um candidato ao título por uma rodada.

Havia a expectativa que o Flamengo, atual vice-colocado, fosse bastante desfalcado, já que Arrascaeta, De La Cruz, Viña e Varela são frequentemente convocados.

Porém, Bielsa decidiu apostar em testes, e optou por não convocar o quarteto rubro-negro, que ficará à disposição para o clássico contra o Botafogo, na quarta-feira (15).

Por outro lado, o Palmeiras, atual líder do torneio, teve dois atletas convocados. São eles: Emi Martínez e Facundo Torres. Havia a expectativa que Piquerez também fosse chamado, mas ficou de fora. A dupla perderá o jogo contra o Juventude,

e poderá ficar de fora também da partida contra o Bragantino, já que a partida da seleção será realizada na Malásia, e tem um grande deslocamento.

Sem disputar o título, o Vasco também terá uma dor de cabeça. Isso porque Bielsa convocou Pumita Rodríguez para a seleção do Uruguai, enquanto Ancelotti convocou Paulo Henrique para a Seleção Brasileira. Com isso, o Cruzmaltino ficará

sem seus dois laterais-direitos para o jogo contra o Fortaleza.

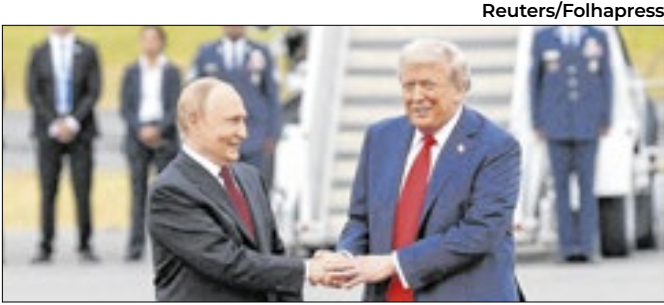
Por fim, o Red Bull Bragantino também teve um atleta convocado: Ignácio Laquintana. Ele poderá ficar de fora da partida contra o Palmeiras, por exemplo.

Como a briga pelo título está acirrada, as convocações e não convocações de Bielsa poderão influenciar diretamente nos rumos do Brasileirão.

Por Pedro Sobreiro

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO



Trump e Putin estão ‘alinhados’ contra guerra nuclear

ACORDO

Em meio a tensões renovadas com a Rússia devido à Guerra da Ucrânia, o presidente Donald Trump fez uma sinalização a Vladimir Putin, dizendo que “parece uma boa ideia” a proposta do russo de prolongar por um ano o último acordo de controle de armas nucleares ainda vigente. A frase do americano foi saudada na segunda (6) pelo Kremlin como “um sinal otimista” em uma era de temores atômicos.

Putin havia dito que o Kremlin está disposto

a voluntariamente adiar o fim do chamado Novo Start, um acordo em vigor desde 2011 que teria de ser renovado no próximo dia 5 de fevereiro.

Pela proposta, ambas as potências nucleares, que controlam 87% do arsenal do planeta, manteriam os termos do acordo por mais um ano, enquanto negociam um novo tratado que pode ou não incluir a China, do lado dos aliados de Moscou, e talvez França e Reino Unido, pelo flanco ocidental.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Noruega I

A presença de drones perto da pista do aeroporto de Oslo, na Noruega, fez com que pousos e decolagens fossem cancelados na madrugada de segunda (6). Ao menos um avião precisou aguardar no ar para pousar.

Retaliação I

Brasil e Estados Unidos trabalham para resolverem o quanto antes a situação do “tarifaço”. O presidente Lula iniciou as negociações com Trump. Ambos estabeleceram uma ‘linha direta’ para seus imediatos negociarem.

Noruega II

Funcionamento foi normalizado na manhã da segunda. Ninguém foi preso e a polícia investiga o ocorrido. Avistamento acontece pouco mais de uma semana após o mesmo aeroporto ser fechado por causa de drones.

Retaliação II

O Ministério da Defesa do Brasil não cogitou uma possível retaliação às tarifas, porque tem contratos vigentes com os EUA. Por isso, avaliaram que “devolver” a cobrança de taxas poderia ser prejudicial à economia.

Premiê francês pede demissão

Saída de Sébastien Lecornu agravou a crise política da França

Por André Fontenelle (Folhapress)

Antes de completar um mês de governo, o primeiro-ministro Sébastien Lecornu pediu demissão na manhã desta segunda (6), agravando a crise política vivida pela França há mais de um ano. O pedido foi aceito pelo presidente Emmanuel Macron. A renúncia aumenta a chance de uma dissolução do Parlamento e da convocação de novas eleições. A França teve cinco primeiros-ministros nos últimos dois anos: Élisabeth Borne, Gabriel Attal, Michel Barnier, François Bayrou e Lecornu.

Lecornu discursou no pátio do Hôtel de Matignon, residência local de trabalho do premiê. “Não se pode ser primeiro-ministro quando as condições não são preenchidas”, afirmou. “É preciso sempre preferir seu país a seu partido.” Segundo o premiê demissionário, “os partidos políticos continuam a se comportar como se todos tivessem a maioria absoluta”.

Após o anúncio da queda de Lecornu, alguns líderes da oposição pediram a renúncia de Macron. “A contagem regressiva começou”, disse a deputada Ma-



Sébastien Lecornu pediu demissão com menos de um mês

thilde Panot, líder do partido A França Insubmissa (LFI), considerado de ultradesquerda. Jordan Bardella, presidente do maior partido de ultradireita, Reunião Nacional, defendeu a dissolução da Assembleia Nacional, o equivalente francês da Câmara dos Deputados.

Segundo a mídia francesa, por ora não há previsão de pronunciamento de Macron sobre o assunto. Em seu segundo mandato, que vai até 2027, Macron não pode concorrer à reeleição. O presiden-

te já disse mais de uma vez que pretende cumprir seu mandato até o fim.

A líder das pesquisas de intenção de voto para a Presidência em 2027, Marine Le Pen, que na prática comanda a sigla RN, disse que não pedirá a renúncia de Macron, mas que “seria sábio” se ele tomasse essa decisão. Por outro lado, segundo ela, a dissolução da Assembleia é “absolutamente necessária”.

Lecornu havia sido nomeado por Macron no dia 9 de setembro, e no último domingo (5), depois

de mais de três semanas de tratativas de bastidores, anunciou um ministério parecido com o de seu antecessor, Bayrou -de quem havia sido ministro da Defesa.

O ministério de Lecornu foi fortemente criticado pela oposição, tanto de ultradesquerda quanto de ultradireita. Até mesmo um dos integrantes do gabinete, Bruno Retailleau, reconduzido ao Ministério do Interior, responsável pela segurança pública, expressou publicamente o descontentamento de seu partido, os Republicanos, de direita.

Com ambições de chegar à Presidência, Retailleau acusou Lecornu de “esconder” o nome escolhido como novo ministro da Defesa, Bruno Le Maire, que não era a opção que agradava aos Republicanos. A ameaça da perda de apoio da sigla direitaista foi fatal para Lecornu, pois significaria que seu governo não sobreviveria a uma moção de censura.

Com apenas 27 dias, o governo Lecornu entra para a história como o mais curto da Quinta República, sistema de governo adotado pela Constituição francesa de 1958, um parlamentarismo com um papel forte do Executivo.

Negociações em curso pelo fim da guerra

Autoridades do Hamas estão no Egito desde segunda (6) para negociar com Israel e Estados Unidos o plano apresentado por Donald Trump há uma semana para encerrar a guerra na Faixa de Gaza, que continua sendo bombardeada por Tel Aviv. Os principais pontos em aberto da proposta de Trump são o desarmamento do grupo terrorista, o afastamento

da facção do governo em Gaza e a retirada das forças israelenses do território palestino. Ambas as partes responderam positivamente à proposta do republicano para o fim dos combates e a libertação dos reféns em troca de palestinos presos em Israel.

A delegação inclui o negociador-chefe do Hamas, Khalil Al-Hayya. Alvo de um ataque de

Israel em Doha que matou cinco membros do grupo terrorista no mês passado, ele vai se reunir com mediadores do Egito e do Qatar.

Negociadores israelenses, por sua vez, deveriam viajar mais tarde para a cidade turística de Sharm el-Sheikh, no Mar Vermelho. A delegação de Tel Aviv inclui funcionários das agências de espionagem israelenses, o conselheiro

de política externa do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu, Ophir Falk, e o coordenador de reféns, Gal Hirsch.

No entanto, o principal negociador de Israel, o Ministro de Assuntos Estratégicos, Ron Dermer, só deve se juntar ao grupo ao longo da semana, dependendo dos desenvolvimentos nas negociações.